

ESPORTES

LIBERTADORES

Cruciais nas últimas grandes conquistas de Brasil e Argentina, Weverton e Gonzalo Montiel são os boleiros frios e calculistas de Palmeiras e River em possível decisão por pênaltis hoje

Em caso de emergência...

VICTOR PARRINI

O futebol sempre exigiu muita técnica. Porém, a era pós-moderna do esporte mais popular do planeta pede, também, extrema frieza, sobretudo em partidas de alta tensão e com possibilidade de decisão por pênaltis, como o duelo de volta das quartas de final da Libertadores entre Palmeiras e River Plate, hoje, às 21h30, no Allianz Parque. Se a partida tiver de ser resolvida na marca da cal, o goleiro alviverde Weverton e o lateral-direito argentino Gonzalo Montiel.

As conquistas recentes e mais importantes da Seleção Brasileira e da Argentina passaram pelas mãos e pelos pés deles em cobranças de pênaltis. O primeiro ouro olímpico do Brasil foi conquistado nos Jogos do Rio-2016 com Weverton defendendo a última cobrança alemã. Os europeus foram eficientes até o atacante Nils Petersen parar no acreano. Detalhe: ele foi chamada às pressas pelo técnico Rogério Micalle para substituir o lesionado Fernando Prass.

Gonzalo Montiel pode ter os serviços em pênaltis requisitados caso o River vença por um gol de diferença no tempo regulamentar. O lateral-direito, que também tem atuado com mais liberdade como ala no esquema 3-5-2 do técnico Marcelo Gallardo, marcou o quarto do 4 x 2 do desempate contra a França no Estádio Lusail no Catar. Quando caminhou para o chute mais importante da carreira, o argentino defendia o retrospecto perfeito de 10 cobranças convertidas, somando a primeira passagem pelo time argentino, Sevilla e seleção.

Assim como a consagração de Weverton em 2016, a versão

batedora de pênaltis de Montiel surgiu quase como acaso. O River Plate vive o drama de desperdiçar sucessivas cobranças e viu o lateral assumir a responsabilidade no duelo contra o Nacional pela Libertadores. Marcou e ganhou a confiança de Gallardo.

Pênaltis contra times brasileiros não trazem boas lembranças ao River Plate. Em 2023, caiu diante do Internacional no Beira-Rio por 9 x 8, com o brilho do goleiro uruguaio Rochet. Por outro lado, o Palmeiras, de 2020 para cá, sempre que saiu em vantagem no mata-mata da Libertadores, não precisou de penalidades para avançar.

O técnico Abel Ferreira tem a possibilidade de repetir a formação 4-2-3-1 do Palmeiras que venceu o River Plate na semana passada no Monumental de Núñez. A única dúvida é a respeito do lateral-direito Khellven devido a um trauma no pé. Ontem, o jogador de 24 anos realizou trabalhos fora do campo e depois treinou no gramado. Se não tiver condições de começar a partida, Giay deve ser o escolhido.

O River Plate tem três desfalques. Lesionados, os meia-atacante Gonzalo Martínez e Sebastián Driussi e o zagueiro Germán Pezella estão fora de combate.

Primeiro classificado

O Racing é o primeiro clube garantido na semifinal da Libertadores. O clube eliminou o compatriota Vélez Sarsfield no duelo argentino em Avellaneda com triunfo por 1 x 0, mesmo placar do jogo de ida. Na próxima fase, o atual campeão da Sul-Americana enfrentará Flamengo ou travará novo duelo doméstico, contra o Estudiantes de La Plata.

SUL-AMERICANA

Atlético-MG enfrenta o Bolívar por vaga na semi

LUCAS BRETAS

Belo Horizonte — Mesmo entre altos e baixos, o Atlético-MG segue sonhando com um título de expressão na temporada. Nas quartas de final da Copa Sul-Americana, o Galo mede forças com o Bolívar-BOL. A partida de volta será disputada na Arena MRV, hoje, a partir das 19h.

Na semana passada, o Atlético-MG voltou a vacilar com um jogador a mais e cedeu empate ao Bolívar, por 2 x 2, no Estádio Hernando Siles, na altitude de La Paz. Hoje, os mineiros precisam superar o Bolívar por qualquer placar para conquistar a vaga nas semifinais da Sul-Americana. Nova igualdade no placar levará à disputa de pênaltis.

O Atlético-MG tem seis baixas do Galo para enfrentar o Bolívar. Três foram figuras frequentes entre os titulares em 2025: o lateral-direito Natanael, o zagueiro Junior Alonso e o atacante Tomás Cuello.

O esquema favorito de Sampaoli dentro das quatro linhas é o 3-2-5. Diante da necessidade de que o Atlético-MG seja propositivo e tenha um jogo ofensivo contra o Bolívar, é de se imaginar que o argentino não abrirá mão da predileção.

É possível que a construção ocorra com os zagueiros Lyanco, Ivan Román e Vitor Hugo na primeira linha, apoiados pelos volantes Alexander e Alan Franco, que comporiam a linha de meio-campo.

A linha de frente é a que gera mais dúvidas. O lateral-esquerdo Guilher-

Pedro Souza/Atlético-MG



Sampaoli ainda não venceu com o Galo: duas derrotas e dois empates

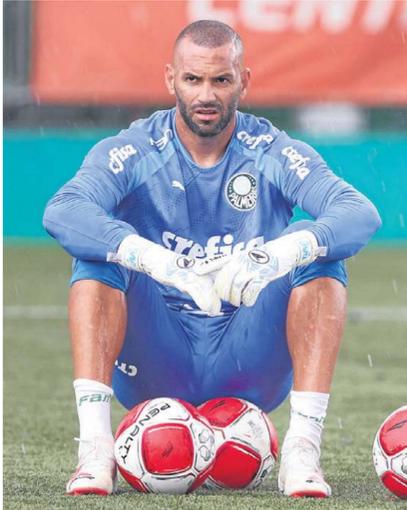
me Arana e o meio-campista Gustavo Scarpa devem ser os homens mais próximos às linhas laterais, enquanto Igor Gomes e Rony parecem sair na frente na "corrida" como companheiros de Hulk por dentro.

Outros nomes pleiteiam espaço e podem, sem maiores surpresas, serem acionados por Sampaoli nas vagas dos dois últimos citados. São os casos de Reinier, Biel, Dudu e Júnior Santos, por exemplo.

O provável Atlético-MG tem Everson; Lyanco, Vitor Hugo, Ivan Román e Guilherme Arana; Alexander, Alan Franco, Gustavo Scarpa e Igor Gomes (Reinier); Rony (Biel, Dudu ou Júnior Santos) e Hulk.

O jogo entre Fluminense e Lanús não havia sido encerrado até o fechamento da edição.

Fabio Menotti/Palmeiras



Weverton socorre o Palmeiras em pênaltis desde 2018

River Plate/Divulgação



Revelado pelo River, Montiel retornou ao clube em 2025

GET TOGETHER BRASÍLIA

O Get Together chega a Brasília.

Realizado pela primeira vez na Capital Federal, o mais exclusivo encontro de CEOs e C-Levels do país reunirá as principais lideranças locais em uma sessão intimista de conexões e geração de oportunidades.

Data:

24 de setembro



Voz inspiradora:

Diego Puerta
General Manager
Dell Brazil

Para mais informações:
marketing@b2bmatch.com.br

B2B MATCH